



António Monteiro
Presidente do Conselho
de Administração



Nuno Amado
Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho
de Administração

Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

Em 2017, Portugal e Polónia registaram crescimentos acima da média Europeia. Moçambique e Angola, não obstante os desafios macroeconómicos que continuam a enfrentar, viram as suas economias iniciar um processo de recuperação face a 2016.

Em Portugal, o ano de 2017 foi marcado pelo crescimento de 2,7% do PIB, o maior desde o já longínquo ano de 2000. Portugal cresceu acima da média da União Europeia, retomando assim o processo de convergência económica.

A economia cresceu e fê-lo de uma forma virtuosa e sustentável. As exportações mantiveram um desempenho notável e o investimento produtivo continuou robusto, o que terá um impacto positivo no futuro. Também o desemprego caiu para 8,1% no final do ano, facto com um importante reflexo económico e, acima de tudo, social.

Olhando para além dos agregados genéricos do PIB, cabe realçar a forma como as empresas estão a investir, a exportar e a atingir novos mercados. Para Portugal, isso traduziu-se num ano de conquistas, prova que os portugueses são criativos e capazes de ousar.

Essa dinâmica permitiu que, em junho de 2017, tivéssemos formalmente saído do procedimento de défice excessivo. Alguns meses depois, foi a vez de sermos reconhecidos com a melhoria das notações atribuídas pelas principais agências de rating.

No Millennium bcp, aos diferentes níveis, soubemos trabalhar para aproveitar o enquadramento económico e social mais favorável atrás descrito. O ano ficou fortemente marcado pela capacidade que tivemos de realizar de forma antecipada o pagamento da totalidade da ajuda pública, o que nos permitiu reconquistar a nossa autonomia de ação e gestão.

Destacáramos adicionalmente 3 marcos alcançados pelo Millennium bcp no ano de 2017. Em primeiro lugar, o crescimento dos resultados líquidos para 186 milhões de euros com resultados positivos em todas as geografias onde estamos presentes. Em segundo lugar, o aumento de mais de 300 mil clientes nas várias operações do Grupo, dos quais 100 mil correspondem à operação em Portugal, e em terceiro lugar, a redução muito relevante de 1,8 mil milhões de euros dos NPE (*Non Performing Exposures*), em Portugal.

Na atividade em Portugal, o resultado líquido aumentou cifrando-se em 39,0 milhões de euros em 2017, merecendo particular destaque a diminuição das imparidades e provisões. Os NPE desceram 1,8 mil milhões de euros, excedendo o objectivo de redução anual do banco de mil milhões. O ano ficou ainda marcado por uma evolução muito favorável do negócio, com especial destaque para a captação de Clientes. Os Clientes do Grupo totalizaram 5,4 milhões de Clientes ativos.

Também o ActivoBank teve um ano de grande crescimento da base de Clientes, com mais de 40 mil novos Clientes em 2017, o que representa um aumento de 50% do ritmo de captação face ao ano anterior. O ActivoBank fechou o ano com resultados líquidos de €2,73 milhões.

Na Polónia, prosseguimos um ambicioso plano de expansão, que no ano passado nos permitiu chegar a um resultado líquido de 160 milhões de euros. Continuámos a captar novos Clientes, muitos dos quais escolheram os canais digitais para chegar até nós.

Em Moçambique, não obstante os desafios macroeconómicos, o Millennium bim aumentou os seus resultados de forma expressiva para 85 milhões de euros e a rentabilidade dos capitais próprios para 24,2%.

Em Angola, demos continuidade ao desenvolvimento da nossa parceria estratégica com o Banco Millennium Atlântico e na Suíça e em Macau continuámos a desenvolver as respetivas operações.

Desta forma, 2017 foi um ano que podemos caracterizar como globalmente positivo, em que nos empenhámos para garantir o desenvolvimento do triângulo virtuoso que liga os nossos Acionistas, os nossos Clientes e os nossos Colaboradores. Foi um ano de criação de valor e de normalização da atividade do Banco. Foi também o ano do reconhecimento. O Millennium bcp foi premiado em Portugal e nos países onde está presente, nomeadamente em Moçambique, Polónia e Suíça, com os mais prestigiados prémios atribuídos ao sistema financeiro. Em Portugal, destacamos o prémio “Banco Escolha dos Consumidores”, o “Melhor Banco Digital” pela Global Finance, o Banco mais próximo, mais inovador e com os produtos mais adequados para empresas, pela Data E e ainda o prémio de “Melhor Banco Comercial” pela World Finance, atribuído ao ActivoBank.

Em 2018 vamos continuar a posicionarmo-nos como um Banco líder, ao serviço da economia e das famílias em Portugal e em todas as geografias onde estamos presentes.

Antes de terminar deixamos uma palavra de apreço e de agradecimento aos Colaboradores do Banco pelo seu profissionalismo e dedicação, aos Acionistas por acreditaram neste projeto de construção do maior Banco privado nacional e aos Clientes que são o propósito de todo o nosso trabalho.



António Monteiro
Presidente do Conselho
de Administração



Nuno Amado
Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho
de Administração